



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO

Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional

Av. São João, 473, 4º e 5º andares - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01035-000

Telefone:

Ata de Reunião

Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional - CAISAN-Municipal

Quinta-feira, 4 de maio de 2020, às 10h, por vídeoconferência

Chamada

Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional/CAISAN-Municipal

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho/SMDET

Assuntos:

1. Organização das informações sobre as estratégias adotadas pela administração na mitigação dos efeitos advindos do alastramento da epidemia da Covid-19, de forma clara e estruturada.
2. Repactuação do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN), a finalização do Plano Municipal de Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PMADRSS) e a repactuação e os avanços do Programa Ligue os Pontos.

Participantes:

Aline Cardoso – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho
Ana Carolina Lafemina – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho
Celia Alas – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho
Cristina Jabbour – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho
Luis Henrique Marinho – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho
Bárbara Karoline Andrade – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho
Alexis Vargas – Secretaria de Governo Municipal
Marinalva Cruz – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência
Cid Torquato – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência
Luiz Alvaro Salles Aguiar de Menezes – Coordenação de Relações Internacionais
Rodrigo Massi – Coordenação de Relações Internacionais
Rafael Antônio Pinheiro – Coordenação de Relações Internacionais
Pedro H. Rocha – Coordenação de Relações Internacionais
Daniela Wenzel – Secretaria Municipal da Saúde
Carlos Fernandes – Secretaria Municipal das Subprefeituras
Antônio Teixeira – Secretaria Municipal das Subprefeituras
José Amaral Wagner Neto – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
Anna Kaiser – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
Bruno Caetano – Secretaria Municipal de Educação
Alexandre Youssef – Secretaria Municipal de Cultura
Cláudia Carletto – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
Josselia Fontoura – Secretaria Municipal de Educação
Douglas Carneiro – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
Ana Cláudia Marino Bellotti – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

Carlos Alberto da Silva Filho – Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente
Agne Sanmarco – Gabinete do Prefeito

Secretária Aline Cardoso/SMDET

Após as apresentações, a Secretária Aline Cardoso, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, deu início à reunião explicando sobre a constituição da CAISAN, que se encontra representada por oito Secretarias, sendo que a presidência está sob a responsabilidade desta Pasta, que é integrada, dentre outras, pela Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional (COSAN).

A CAISAN é acompanhada por membros da sociedade civil, tendo interface com órgãos internacionais devido à relevância do tema da Segurança Alimentar e Nutricional, pelo qual a cidade de São Paulo tem sido reconhecida nos últimos anos em razão das políticas públicas implementadas. O Programa Ligue os Pontos e a Campanha de Combate ao Desperdício são alguns dos exemplos com reconhecimento Internacional.

Citou o encaminhamento do ofício do COMUSAN – Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - a todas as Secretarias aqui representadas um ofício de quatro páginas, com 19 pontos, que foram colocados na reunião pela coordenadora da COSAN, Celia Alas.

Após a leitura dos pontos do ofício, a Secretária volta a falar sobre as demandas, e abre a oportunidade para que cada representante de cada Secretaria deixe registrado, como documento oficial da CAISAN, os números de ações relativas à promoção da SAN, com foco na mitigação dos problemas causados pela epidemia da Covid-19.

Indicou também os demais assuntos que estavam pautados para serem abordados na reunião: Programa Ligue os Pontos, Plano Municipal de Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PMADRSS), e a repactuação do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN).

Em seguida, informou os números e programas da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, citando as políticas públicas relacionadas à promoção de SAN:

- **Banco de Alimentos:** 570 toneladas, incluídas as arrecadações que vem por meio do Programa de Combate ao Desperdício e à Perda de Alimentos. Mais de 13 mil cestas básicas foram distribuídas entre março e abril.

- **Estufa Escola:** estava desativada, mas está sendo retomada.

- **Cozinha Escola:** já capacitou mais de 15 mil pessoas nas cozinhas municipais; tende a crescer ainda mais com o uso dos CEUs, devido à parceria com a Secretaria Municipal de Educação.

Apontou a COSAN, que atua em temas ligados à produção agroecológica, hortas e o Plano Rural; o Programa Green Sampa e o Observatório da Gastronomia, que envolve parcerias com os restaurantes, bares e toda área de alimentação fora do lar. Este último teve uma série de ações suspensas, dada a atual conjuntura, mas tem intensificado o diálogo com o setor, trabalhando nas possibilidades e oportunidades de apoio a bares e restaurantes, de enfrentamento durante a quarentena e nas propostas de medidas para a retomada.

Em 2020, o **Banco de Alimentos** teve um crescimento excelente, com o aumento das doações, contando com o apoio relevante da Coordenadoria de Relações Internacionais, da Secretaria Municipal de Educação e da Secretaria Estadual de Educação, além dos vários parceiros de redes supermercadistas, especificamente nos meses de março e abril.

Esclareceu que o Banco de Alimentos está passando por uma reforma nesse momento, sendo uma parte do recurso doado pelo Governo Federal no valor de 500 mil reais para a modernização.

Destacou o Edital **Cozinhando pela Vida**, que agora está na fase de apresentação de resultados. A ideia é contratar cozinheiras e profissionais de cozinha com foco no empreendedorismo e/ou geração de renda para o preparo de refeições a serem doadas para pessoas em vulnerabilidade. O objetivo era o de alcançar três mil refeições por dia e de que as entidades fizessem o uso de cozinhas públicas, em especial daquelas implantadas nos CEUs. Infelizmente, como foram poucas as propostas e a maioria delas mal estruturadas, a secretaria vai republicar o edital.

Bruno Caetano/SME

A rede municipal escolar conta hoje com cerca de 353 mil crianças. Destas, aproximadamente 1/3 recebeu o cartão carregado com 55 reais ou 101 reais por mês, de acordo com o ensino: ensino fundamental com um valor menor; creche com um valor maior (leite incluso para as crianças menores e bebês).

O secretário ressaltou a **importância de ampliar o benefício** para pelo menos mais 200 mil crianças, aproximadamente, recursos que dependem de autorização do MEC.

Mencionou, ainda, sobre a **destinação dos alimentos que estavam nas escolas e os alimentos que tinham vencimentos próximos**, estocados nos armazéns. A SME doou, até a semana anterior a esta reunião, para o Programa Municipal Banco de Alimentos e também para os 38 abrigos da assistência social, totalizando cerca de **150 toneladas de alimentos**.

Nessa semana (primeira semana de maio), serão doadas mais **dez toneladas**. O controle de estoque vem sendo monitorado diariamente. O secretário enfatizou a importância de garantir o fornecimento de alimentos para a rede no momento da retomada das aulas.

Luiz Alvaro Salles Aguiar de Menezes/CRI

O Secretário Luiz Alvaro Salles Aguiar de Menezes, da Coordenadoria de Relações Internacionais relatou que, com a diminuição das atividades internacionais presenciais, acabaram assumindo a **responsabilidade sobre as doações de pessoas jurídicas para a Prefeitura**, com regulamentação estabelecida por decreto.

Dado o grande volume de doações, por conta da atual conjuntura, a secretaria teve que criar meios rígidos de controle e transparência, passando a contar com o apoio da Deloitte, que cedeu um sistema de planilhas bastante simples e eficaz. Neste, as informações migram para um **painel de doações**, com o qual é possível enxergar exatamente o tipo, destino, valores financeiros, as unidades, dentre outros itens.

O Secretário acredita que o primeiro painel elaborado pode servir de modelo para o Programa Cidade Solidária e o Programa Municipal Banco de Alimentos, facilitando o controle de estoque e outras informações. Isto porque o sistema serve para demandas que tenham a mesma lógica, tais como: forma de entrada do recurso, primeiro contato com um doador, trâmite de documentação, entrada de equipamentos ou materiais, alimentos, saída e distribuição. Porém, esse sistema foi doado por um período de três meses, inicialmente.

Este núcleo de doações de pessoas jurídicas para a mitigação dos problemas causados pela epidemia da Covid-19 é um projeto que tem início, meio e fim, dentro do planejamento do Prefeito, para controlar a crise. No caso do Banco de Alimentos, a planilha vai servir, mas será necessário providenciar uma ferramenta permanente.

José Amaral Wagner Neto/SMDU

O Secretário Adjunto José Amaral Wagner Neto, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, falou sobre o Programa **Cidade Solidária**, que na última semana de abril desenvolveu uma logística de entrega das cestas para as comunidades, por meio da Cruz Vermelha, com exceção da SMADS, que está operando com uma logística própria.

Num primeiro momento, a distribuição das cestas deu-se através das Subprefeituras, que selecionaram comunidades/regiões nas suas áreas de abrangência. Depois, as cestas passaram a ser distribuídas à população por meio da cooperação de entidades assistenciais.

Na última semana, a ação passou a contemplar os cortiços e ocupações da região central. Primeiramente com as entidades de movimento de moradia, com o apoio da Secretaria da Saúde.

Agora passará a atender, também, ao programa Estratégia Saúde da Família (ESF) e à Agência da Previdência Social CEAB, distribuindo, ainda nessa semana, um volume de quase 80 mil cestas. A entrega das cestas é registrada e o beneficiário informa o CPF e assina o recebimento. No momento, um banco de dados está sendo desenvolvido e será alimentado diariamente por esses canais de distribuição.

A ação já doou 110 mil cestas, com uma média de 8 mil cestas por dia. Incluindo o número que será entregue na semana desta reunião, são 190 mil cestas.

Somando-se todas as ações da Prefeitura, as doações chegam, atualmente, a marca de 12 mil cestas/dia.

O Secretário ressaltou, ainda, o **Programa Ligue os Pontos**, informando que o projeto seria encerrado no mês de junho/2020, mas que o prazo foi prorrogado até março de 2021, de forma que cumprirá todas as metas. Houve avanços relevantes na integração de todas as secretarias envolvidas.

O programa tem três linhas centrais:

- O apoio com assistência técnica aos produtores.
- A consolidação de uma plataforma de conexão dos mercados com os produtores agrícolas da cidade de São Paulo.
- A consolidação de dados sobre a zona rural de São Paulo.

Foram atingidas as metas de transformação de agricultura convencional para a agricultura orgânica e agroecológica. A Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente está lançando o primeiro edital para os agricultores agroecológicos, ação relevante do ponto de vista de políticas públicas em uma cidade como São Paulo.

Carlos Fernandes /SMSUB

O Secretário Executivo Carlos Fernandes, da Secretaria Municipal das Subprefeituras, abordou as “cestas verdes”, cuja compra é feita com foco na produção agrícola, passando pelo PNAE para a distribuição.

Informou sobre a abertura de quatro cozinhas implantadas nos mercados públicos, com foco na produção de marmitas pelas cozinheiras dos mercados, com volume médio diário entre 800 e 1000 unidades. As marmitas são entregues aos cidadãos vulneráveis.

Cláudia Carletto/SMDHC

A Secretária Cláudia Carletto, da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, relacionou as seguintes ações:

Rede Cozinha Cidadã, (início em 23 de maio) - credenciamento de ao menos 68 restaurantes para prestar serviço de fornecimento de refeições à população em situação de rua. As marmitas são distribuídas diariamente, incluindo sábados, domingos e feriados, nas regiões da Sé, Mooca, Santo Amaro, Santana, Lapa, Pinheiros e Vila Mariana. A meta é distribuir até 7.500 marmitas/dia nesses territórios, com alta concentração de população em situação de rua. Foram produzidas até o momento 56.475 marmitas. Deve durar ao menos três meses, com possibilidade de renovação do contrato ou chamada da lista de espera para contratação de outros restaurantes, podendo ser rescindido quando o estado de excepcionalidade passar.

Relatou que, antes do Rede Cozinha Cidadã, havia um Projeto Piloto de Entrega de Marmitas, lançado junto à rede "Bom Prato", com doações do Habib's e da Rice Risoteria. Ocorrida de 27/03 a 22/04, foram entregues 31 mil marmitas à população em situação de rua.

Edital de Cestas Básicas/Cidade Solidária - compra de 50 mil cestas da empresa "Super Brilho", sendo entregues entre os dias 01/05 e 22/05, com envio de doações de cestas básicas para territórios indígenas, população cigana, migrante, idosa e LGBTI. Em março, houve envio de cestas básicas para indígenas e ciganos por meio do PMBA e, em abril, doações da linha Mãe Terra do Gabinete do Prefeito. Em maio, todos esses grupos, atendidos com cerca de 5 mil cestas, serão contemplados no rol de distribuição do Cidade Solidária.

Douglas Carneiro/SMADS

Douglas Carneiro, Secretário Adjunto da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, comunicou que a sua secretaria vem fazendo **entregas de cestas básicas**.

De março a abril, o Governo Federal ampliou o número de famílias beneficiadas do Bolsa Família. Havia uma lista de espera de pessoas que tinham direito ao benefício, mas, por questões orçamentárias, o

governo federal não havia liberado o benefício. O número de beneficiários saltou de 376 mil para 481 mil famílias. A SMADS, com a entrega de cestas, zerou a fila de espera na cidade de São Paulo.

Em março, a SMADS distribuiu 2500 cestas básicas. Em abril, na rede direta, nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) foram 4.800 cestas entregues.

Em relação aos **núcleos de atendimentos às pessoas em situação de rua**: são dois na cidade, com cerca de 400 vagas a mais e foram contratadas 1.470 alimentações adicionais. Os núcleos de convivência são serviços voltados a pessoas em situação de rua. Oferecem alimentação, promovem higiene pessoal e atendimento social.

A principal ação envolve a mudança do horário de funcionamento dos centros de acolhida, que passaram a ser 24h. São 14 mil vagas fixas, fora as adicionais. Somando-se a capacidade de atendimento dos núcleos e centros de acolhidas e as refeições que foram entregues, o número chega a 19 mil atendimentos por dia para pessoas em situação de rua.

Daniela Wenzel/SMS

A nutricionista Daniela Wenzel, responsável pela área técnica de **Saúde** Nutricional da Secretaria Municipal de Saúde enfatiza que a Pasta vem trabalhando na construção de protocolos e na realização de serviços para que a população não fique sem atendimento. Estão aplicando um protocolo de ações em todas as áreas técnicas, incluindo questões de segurança alimentar.

A medida vem com um indicador de segurança alimentar e está sendo iniciada agora, por meio do tele saúde, tele atendimento a pacientes da rede sobre o perfil alimentar, com o objetivo de monitorar esta questão junto à população neste momento de pandemia, com introdução de ficha de marcadores de consumo alimentar. Posteriormente, deve integrar a rotina no serviço de saúde. O uso desse indicador é uma inovação na cidade de São Paulo.

Anna Kaiser/SMDU

Anna Kaiser, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, falou sobre algumas **sugestões do COMUSAN**, outras que não aquelas constantes do ofício, para as secretarias conexas a questões ligadas à promoção da segurança alimentar e nutricional. Foi solicitado que tais sugestões fossem encaminhadas via e-mail, para a COSAN. Anna ficou de enviar o e-mail.

Celias Alas/COSAN-SMDET

A coordenadora Celia Alas, da Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional (COSAN) da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, falou acerca do **PLAMSAN**. Em relação à repactuação, espera-se que dentro dos próximos 15 dias sejam compiladas todas as respostas das Secretarias com aderência ao plano. Estima-se que haja a necessidade de rever alguns pontos, devido aos reflexos causados pela pandemia.

Celia Alas também levantou a possibilidade de aplicar a ficha que traz marcadores de consumo alimentar, ora utilizada pela Saúde, junto aos beneficiários das entidades assistenciais cadastradas no Programa Municipal Banco de Alimentos.

Em relação ao **Plano Rural**, Cristina Jabbour, técnica da COSAN, colocou que a ideia é lança-lo no começo de julho de 2020. A importância do plano reside, sobretudo, na estruturação das atividades de produção agrícola e nas interpelações da cadeia com a cidade.

Por fim, a Secretária Aline Cardoso agradeceu a presença de todos e passou a palavra para a Secretária Adjunta da Pasta, Carolina Lafemina, com o objetivo de proceder ao encerramento da reunião.

Comunicado:

Os participantes foram informados de que receberiam a ata da reunião.



Documento assinado eletronicamente por **Aline Pereira Cardoso de Sá Barabinot, Secretário(a)**, em 17/07/2020, às 13:33, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **Ana Carolina Nunes Lafemina, Secretário(a) Adjunto(a)**, em 21/07/2020, às 20:37, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **Douglas Gualberto Carneiro, Secretário(a) Adjunto(a)**, em 21/07/2020, às 21:31, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **ALEXIS GALIAS DE SOUZA VARGAS, Secretário Adjunto**, em 22/07/2020, às 12:03, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **Marinalva da Silva Cruz, Secretária Adjunta**, em 22/07/2020, às 12:27, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **Cid Torquato Júnior, Secretário Municipal da Pessoa com Deficiência**, em 22/07/2020, às 12:35, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Alvaro Salles Aguiar de Menezes, Secretário(a) Executivo(a)**, em 22/07/2020, às 13:47, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Massi da Silva, Coordenador(a) V**, em 22/07/2020, às 14:25, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **Rafael Antônio Pinheiro, Assessor(a) Técnico(a) III**, em 22/07/2020, às 14:35, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **José Amaral Wagner Neto, Secretário(a) Adjunto(a)**, em 22/07/2020, às 17:47, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **Pedro Henrique Rocha, Assessor(a) I**, em 22/07/2020, às 19:21, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **Bruno Caetano Raimundo, Secretário Municipal de Educação**, em 22/07/2020, às 20:10, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **Ana Claudia Carletto, Secretária Municipal de Direitos Humanos e Cidadania**, em 23/07/2020, às 19:41, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015

Documento assinado eletronicamente por **Daniela Wenzel, Assessor(a) Técnico(a) II**, em 11/08/2020, às 12:08, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Eduardo Batista Fernandes, Secretário(a) Executivo(a)**, em 14/08/2020, às 12:39, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Alberto da Silva Filho, Profissional de Engenharia, Arquitetura, Agronomia e Geologia**, em 19/08/2020, às 20:44, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **030593448** e o código CRC **57EA130D**.